MAIO 2021

INFORMAÇÕES

Domingo - 2	09.00h	Missa na Igreja Paroquial
V Domingo	11.00h	Missa na Igreja Paroquial
da Páscoa	12.30h	Baptismo
Dia da Mãe	18.30h	Missa na Igreja Paroquial
3ª feira - 4	21.15h	Reunião de catequistas Say Yes
6ª feira - 7	21.15h	Reunião com os pais das crianças do 3º ano na Igreja Paroquial
Sábado - 8	15.30h	Baptismo
	17.30h	Missa na Igreja Paroquial - ao encargo dos Casal do Guerra
	19.30h	Missa na Igreja Paroquial
Domingo - 9		*Inicio da Semana pela Vida*
	09.00h	Missa na Igreja Paroquial
VI Domingo	11.00h	Missa na Igreja Paroquial
da Páscoa	15.00h	Reunião do Conselho Pastoral Paroquial no Centro Comunitário
	18.30h	Missa na Igreja Paroquial

* Missa ferial na Igreja Paroquial: de **3ª a 6ª feira** às 08.30h, e à 3º feira às 19h

* Atendimento de Reconciliação, após a Missa de 3ª a 6ª feira.

RECOLHA DE ALIMENTOS

O Agrupamento de Escuteiros da Benedita, está a recolher alimentos para os necessitados. Quem quiser contribuir poderá entregar nas eucaristias ou no cartório Paroquial.

Conselho Pastoral Paroquial da Benedita

Informam-se os membros do Conselho Pastoral Paroquial, que haverá uma reunião no próximo dia 9 de Maio às 15.00h no Centro Comunitário.

Festa da Primeira Comunhão

Os pais das crianças do 3º ano da catequese terão uma reunião no dia 7 de maio, às 21.15h , na Igreja Paroquial para preparação da Festa da Primeira Comunhão

Liturgia do próximo Domingo: **Domingo VI da Páscoa - 9 Maio**

* Act 10, 25-26. 34-35. 44-48 * Sl 97 * 1 Jo 4, 7-10 * Jo 15, 9-17

O Alimento espiritual deste domingo pode ser apresentado começando pela segunda leitura que nos diz que Deus é amor e que quem ama nasce d'Ele. O Evangelho desenvolve este tema recordando a todos os discípulos o único mandamento deixado pelo Mestre: o amor mútuo que nos torna irmãos e amigos entre nós e com Ele.

Na primeira leitura há sobretudo uma afirmação que está intimamente relacionada com este tema: Deus não faz acepção de pessoas, mas quem pratica a justiça, qualquer que seja o povo a que pertença, é-Lhe agradável

.F. Armellini

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO DA BENEDITA

Rua do Centro Comunitário - 2475-202 BENEDITA **Tel. do Cartório:** 262929113

e-mail: paroquiadabenedita@gmail.com **Internet:** www.paroquiabenedita.pt

Partilha Pastoral

Paróquia da Benedita

Nº 839

2 de Maio de 2021

V Domingo doa Páscoa - Ano B

DIA DA MÃE

(...) Cada pessoa humana deve a vida a uma mãe, e quase sempre lhe deve muito da própria existência sucessiva, da formação humana e espiritual. Contudo, a mãe, embora seja muito exaltada sob o ponto de vista simbólico — muitas poesias, muitas coisas bonitas se dizem poeticamente sobre a mãe — é pouco escutada e pouco ajudada no dia-a-dia, pouco considerada no seu papel central na sociedade. Aliás, muitas vezes aproveita-se da disponibilidade das mães a sacrificar-se pelos filhos para «economizar» nas despesas sociais.

Acontece também que na comunidade cristã a mãe nem sempre é valorizada, é pouco ouvida. Todavia, no centro da vida da Igreja está a Mãe de Jesus. Talvez as mães, prontas para muitos sacrifícios pelos filhos, e frequentemente também pelos dos outros, deveriam ser escutadas. Seria necessário compreender melhor a sua luta quotidiana para serem eficientes no trabalho e diligentes e afectuosas em família; seria necessário compreender melhor quais são as suas aspirações a fim de expressar os frutos melhores e autênticos da sua emancipação. Uma mãe com os filhos tem sempre problemas, trabalhos. Lembro-me que em casa, éramos cinco filhos e enquanto um fazia uma travessura, o outro fazia outra, e a minha pobre mãe corria de um lado para o outro, mas era feliz. Deu-nos tanto.

As mães são o antídoto mais forte contra o propagar-se do individualismo egoísta. «Indivíduo» quer dizer «que não se pode dividir». As mães, ao contrário, «dividem-se», a partir do momento que hospedam um filho para o dar à luz e fazer crescer. São elas, as mães, que mais odeiam a guerra, que mata os seus filhos. Muitas vezes pensei naquelas mães quando receberam uma carta: «Digo-lhe que o seu filho morreu em defesa da pátria...». Pobres mulheres! Como sofre uma mãe! São elas que testemunham a beleza da vida. O arcebispo Oscar Arnulfo Romero dizia que as mães vivem um «martírio materno». Na homilia para o funeral de um sacerdote assassinado pelos esquadrões da morte, ele disse, fazendo eco ao Concílio Vaticano II: «Todos devemos estar dispostos a morrer pela nossa fé, ainda que o Senhor não nos conceda esta honra… Dar a vida não significa somente ser assassinado; dar a vida, ter espírito de martírio, é dar no dever, no silêncio, na oração, no cumprimento honesto do dever; naquele silêncio da vida quotidiana; dar a vida pouco a pouco? Sim, como a dá uma mãe que, sem temor, com a simplicidade do martírio materno, concebe no seu seio um filho, dando-o à luz, amamentando-o, fazendo-o crescer e cuidando dele com carinho. É dar a vida. É martírio». Termino aqui a citação. Sim, ser mãe não significa somente colocar um filho no mundo, mas é também uma escolha de vida. O que escolhe uma mãe, qual é a escolha de vida de uma mãe? A escolha de vida de uma mãe é a escolha de dar a vida. E isto é grande, é bonito. (v.p.s.f.)

(continuação)

Uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumana, porque as mães sabem testemunhar sempre, mesmo nos piores momentos, a ternura, a dedicação, a força moral. As mães transmitem, muitas vezes, também o sentido mais profundo da prática religiosa: nas primeiras orações, nos primeiros gestos de devoção que uma criança aprende, está inscrito o valor da fé na vida de um ser humano. É uma mensagem que as mães que acreditam sabem transmitir sem tantas explicações: estas chegarão depois, mas a semente da fé está naqueles primeiros, preciosíssimos momentos. Sem as mães, não somente não haveria novos fiéis, mas a fé perderia boa parte do seu calor simples e profundo. E a Igreja é mãe, com tudo isso, é nossa mãe! Nós não somos órfãos, temos uma mãe! Nossa Senhora, a mãe Igreja e a nossa mãe. Não somos órfãos, somos filhos da Igreja, somos filhos de Nossa Senhora e somos filhos das nossas mães.

Queridas mães, obrigado, obrigado por aquilo que sois na família e por que o dais à Igreja e ao mundo. E a ti, amada Igreja, obrigado por ser mãe. E a ti, Maria, mãe de Deus, obrigado por nos fazer ver Jesus.

Papa Francisco, Audiência Geral de 7 de Janeiro de 2015

Oração para o Dia das Mães

Deus Pai de misericórdia, que sempre nos ouvis com amor e compaixão,
peço-vos a Vossa protecção, para a minha mãe.
Enxugai as suas lágrimas de preocupações,
com a paz que emana do Vosso coração paternal.
Protegei-a de todos os perigos espirituais e corporais,
para que os seus dias sejam plenos.

Deus Filho, vós que vistes nos olhos da Vossa Mãe, Maria Santíssima,
os silêncios de dor,
acolhei em Vosso amor, as fragilidades e medos,
tristezas e desilusões que possa ter a minha mãe.

Espírito Santo consolador,
restabelecei o coração de minha mãe com a felicidade
que, tantas vezes, é afectado pelas minhas limitações e pecados.

Trindade Santíssima, envolvei a vida da minha mãe
na luz do vosso amor, para que os seus dias, resplandeçam
de beleza e Santidade.

Graças vos dou, Senhor, pelo dom da vida de minha mãe!
Em cada dia, ajudai-me a ser um filho melhor!
Amém!

Angariação de fundos para as missões

O grupo de Jovens Sem Fronteiras, no fim de semana de 8 e 9 de maio, irá realizar uma venda solidária à saída da Igreja, com o objetivo de angariar fundos para as missões.

JOVENS SEM FRONTEIRAS

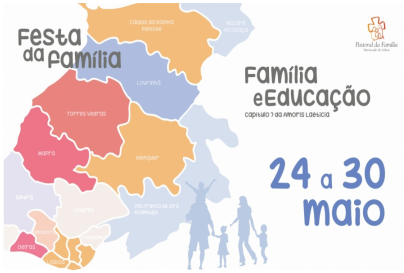
Em maio, Mês de Maria, o Papa reza o Rosário pelo fim da pandemia

O Papa Francisco lançou uma "maratona" de oração pelo fim da pandemia com o tema 'A oração a Deus subiu incessantemente de toda a Igreja (At 12,5), em associação com 30 santuários do mundo, "para que se tornem promotores junto dos fiéis, famílias e comunidades da **recitação do Rosário**, invocando o fim da pandemia".

Os santuários vão guiar a oração mariana, transmitida ao vivo nos canais oficiais da Santa Sé às 17 h de Portugal. (no youtube, pode pesquisar Vatican Media Live)

Seja ou não em directo, procuremos associar-nos com o Papa nesta oração universal pelo fim da pandemia.

FESTA DA FAMILIA 2021



A nossa Diocese celebrará a **Festa da Família no Domingo 30 de Maio** em cada paróquia. Este ano terá esta modalidade por causa da pandemia.

Na eucaristia desse Domingo haverá uma bênção especial para as famílias. **Os casais que este ano celebram 10, 25, 50, 60 ou mais anos de matrimónio**, poderão receber um Diploma com a Bênção Jubilar do Cardeal Patriarca! Para tal basta inscrever-se no site da nossa Paróquia ou no cartório Paroquial.

Haverá também Eventos Online de preparação para esta Festa, **todos os dias de 24 a 28 de Maio, às 21:30**, no **Youtube da Pastoral da Família**. Tratar-se-á o **Tema da Educação** percorrendo o Capítulo 7 da Amoris Laetitia.

Por fim, no próprio **Domingo 30 de Maio**, à tarde, haverá um **evento Online** com um diálogo entre gerações, também no **Youtube da Pastoral da Família**. No final o Cardeal Patriarca irá dirigir a palavra a todas as famílias.

Congresso Diocesano da Pastoral Sócio-Caritativa

No dia 15 de maio , no Centro Pastoral de Torres Vedras, irá decorrer o Congresso da Pastoral Socio-caritativa , que assinala a conclusão dos dois anos pastorais dedicados à caridade e que tiveram, como tema "sair com Cristo ao encontro de todas as periferias".
Os interessados em participar, podem consultar o programa completo, bem como a ficha de inscrição, na página do Patriarcado de Lisboa.. (procurar nos destaques)
Convidamos, principalmente, os paroquianos ligados ao Voluntariado Social, a participarem.